

1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2013.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas,

fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 16), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

d. Reclassificações nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011

Discriminamos abaixo as reclassificações efetuadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 para melhor comparabilidade com as demonstrações de 31 de dezembro de 2012.

Demonstração do fluxo de caixa

A linha caixa e equivalente de caixa foi acrescida em 31.12.2011, no valor de R\$160.895 mil, relativo às seguintes aplicações, uma vez estas possuíam vencimento de até 90 dias a partir da sua aplicação, conforme discriminado abaixo:

Título	Emissor	31/12/2011
CDI-PÓS	Banco Bradesco S.A.	113.063
CDI-PÓS	Banco Votorantim S.A.	47.832

Em decorrências das reclassificações efetuadas, as linhas da demonstração do fluxo de caixa que apresentaram modificações estão demonstradas a seguir:

	Publicado em 31/12/2011	Reclassificado
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido	60.411	60.411
Variações patrimoniais	(382.992)	(242.526)
Aumento em ativos operacionais	(339.553)	(199.087)
Transferência de créditos para prejuízo	(18.487)	-
Aumento de aplicações interfinanceiras de liquidez	(241.920)	(101.454)
Redução de operações de crédito	72.601	54.114
Caixa utilizado pelas operações	(286.207)	(145.741)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	117.458	257.924
Modificação na posição financeira		
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	957.299	977.728
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.074.757	1.235.652
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	117.458	257.924

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério “*pro rata die*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

i. *Títulos mantidos até o vencimento*

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. *Títulos disponíveis para venda*

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. *Fundos de investimentos*

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim

resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela ANBIMA, ANBIMA e SND - Sistema Nacional de Debêntures, respectivamente, os CDBs pelo mesmo critério descrito no item anterior. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM;

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos

previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado

pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 16).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	<u>1.671</u>	<u>327</u>
Caixa	12	9
Depósitos bancários	1.659	318
Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários	<u>1.689.737</u>	<u>1.235.325</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.691.408</u>	<u>1.235.652</u>

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

Título	Emissor	31/12/2012	31/12/2011
CDI	Banco do Brasil	1.547.351	960.932
CDI-PÓS	Banco Bradesco S.A.	0	113.063
CDI-PÓS	Caixa Econômica Federal	20.282	-
CDI-PÓS	Banco Votorantim S.A.	0	47.832
Fundo	BB Pólo VII	121.011	112.372
Fundo	BB CP 600 mil	999	1.006
Fundo	BB CP 200	94	120
Total		<u>1.689.737</u>	<u>1.235.325</u>

A remuneração média anualizada do exercício de 2012 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX é a seguinte: **7,42% a.a.** para a aplicação no Banco do Brasil indexado ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; **7,79% a.a.** para a aplicação nos demais

Bancos indexada ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; **7,59% a.a.** para os Fundos de Investimento administrados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição

	31/12/2012	31/12/2011
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.629.608</u>	<u>1.266.802</u>
Não ligadas	<u>1.629.608</u>	<u>1.266.802</u>
Total	<u>1.629.608</u>	<u>1.266.802</u>
Ativo circulante	<u>1.629.608</u>	<u>1.266.802</u>

Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	%
CDI-OVER	1.547.351	0	0	1.547.351	95,0
CDI-PÓS	<u>15.231</u>	<u>5.052</u>	<u>61.974</u>	<u>82.257</u>	5,0
Total	<u>1.562.582</u>	<u>5.052</u>	<u>61.974</u>	<u>1.629.608</u>	<u>100,0</u>

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.673	118.925	97.722
	<u>56.673</u>	<u>118.925</u>	<u>97.722</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários –TVM

a. Títulos e Valores Mobiliários –TVM

	<u>31/12/2012</u>							<u>31/12/2011</u>		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	<u>122.151</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>7.257</u>	129.408	128.777	(631)	121.360	120.192	(1.168)
Títulos públicos	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>7.257</u>	7.257	6.626	(631)	7.809	6.643	(1166)
CVS				7.257	7.257	6.626	(631)	7.809	6.643	(1.166)

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2012

Vencimento em dias	31/12/2012							31/12/2011		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Títulos privados	122.151	0	0	0	122.151	122.151	0	113.551	113.549	(2)
Cotas de Fundos	122.151	0	0	0	122.151	122.151	0	113.551	113.549	(2)
2-Títulos Mantidos até o vencimento	19.384	86.249	121.518	95.396	322.547	324.280	1.733	188.136	187.632	(504)
Títulos públicos	0	0	0	10.419	10.419	10.439	20	9.733	9.793	60
LTN	0	0	0	10.419	10.419	10.439	20	9.733	9.793	60
Títulos privados	19.384	86.249	121.518	84.977	312.128	313.841	1.713	178.403	177.839	(564)
CRI	0	0	0	2.788	2.788	4.124	1.336	4.124	3.538	(586)
LF	19.384	73.490	121.518	82.189	296.581	296.950	369	116.992	116.918	(74)
Cotas de fundos	0	0	0	0	0	0	0	1.009	1.009	-
DPGE	0	12.759	0	0	12.759	12.767	8	56.278	56.374	96
Total	141.535	86.249	121.518	102.653	451.955	453.057	1.102	309.496	307.824	(1.672)

Vencimento em anos	31/12/2012				31/12/2011			
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Total		Total	
					Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria	349.302	92.686	2.710	7.257	451.955	453.057	309.496	307.824
1 - Títulos disponíveis para venda	122.151	0	0	7.257	129.408	128.777	121.360	120.192
2 - Títulos mantidos até o vencimento	227.151	92.686	2.710	0	322.547	324.280	188.136	187.632

Vencimento em dias	31/12/2012							31/12/2011		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	141.535	86.249	121.518	102.653	451.955	453.057	1.102	309.496	307.824	(1.672)
Carteira própria	141.535	86.249	121.518	102.653	451.955	453.057	1.102	309.496	307.824	(1.672)

	31/12/2012			31/12/2011		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	349.302	102.022	451.324	207.491	100.251	307.742
Carteira própria	349.302	102.022	451.324	207.491	100.251	307.742

	31/12/2012		31/12/2011	
Por categoria				
Títulos disponíveis para venda	128.777	29%	120.191	39%
Títulos mantidos até o vencimento	322.547	71%	187.551	61%
Valor contábil da carteira	451.324	100%	307.742	100%
Marcação a mercado	1.733		82	

Valor de mercado da carteira	<u>453.057</u>	<u>307.824</u>
------------------------------	----------------	----------------

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes:

Cotas de fundo de investimento

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

Operações pré-fixadas

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

Operações pós-fixadas

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Títulos de renda Fixa	11.463	21.667	35.452
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	4.417	9.916	12.371
	<u>15.880</u>	<u>31.583</u>	<u>47.823</u>

c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 2º semestre de 2012 e no exercício de 2012, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras

a. Composição

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Créditos vinculados	<u>845.281</u>	<u>766.658</u>

	31/12/2012	31/12/2011
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	666.944	594.446
SFH - FGTS a ressarcir	81	303
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	<u>178.256</u>	<u>171.909</u>
Principal com opção pela novação	221.594	207.354
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(10.771)	(10.133)
(-) Provisão para perdas	(32.567)	(25.312)
Repasses interfinanceiros	459.862	407.748
Devedores por repasses de outros recursos	<u>459.862</u>	<u>407.748</u>
Total	<u>1.305.143</u>	<u>1.174.406</u>
Classificação do ativo		
Circulante	1.126.887	1.002.497
Não circulante	<u>178.256</u>	<u>171.909</u>
Total	<u>1.305.143</u>	<u>1.174.406</u>

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 32.567 mil (R\$ 25.312 mil em 31 de dezembro de 2011) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

Situação da carteira	31/12/2012	31/12/2011
Não habilitados (i)	17.931	16.078
Habilitados e não homologados (ii)	12.056	11.323
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	26.720	25.293
Habilitados e homologados (iv)	141.526	134.301
Negativa de cobertura (v)	21.388	19.768
Outros	1.973	591
Total	<u>221.594</u>	<u>207.354</u>

- (i) Representa os saldos de contratos não habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 10.381 mil a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
Créditos vinculados ao Banco Central (i)	<u>18.795</u>	<u>38.206</u>	<u>39.884</u>

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2012

Juros de encaixe obrigatório	18.795	38.206	39.884
Desvalorização de Créditos Vinculados	(7.255)	(7.255)	(1.930)
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (i)	6.607	13.404	14.359
Repasso interfinanceiro (ii)	15.789	34.583	41.807
Total	33.936	78.938	94.120

- (i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.
- (ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira por modalidade

	31/12/2012	31/12/2011
Operações de crédito	1.119.020	1.147.463
Empréstimos	6.614	40.789
Capital de giro	4.830	10.170
Empréstimo com garantia hipotecária	1.784	1.619
Empréstimo FHE	0	29.000
Financiamentos Imobiliários	1.112.406	1.106.673
Financiamentos - Habitação	919.874	958.770
Financiamentos - Construção	192.532	147.903
Total da carteira de crédito	1.119.020	1.147.463
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(38.736)	(75.018)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(38.736)	(75.018)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	1.080.284	1.072.445
Total circulante	324.839	343.157
Total não circulante	755.445	729.288

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2012

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2012 Total
Vincendas										
Até 030	10.687	3.560	42	12	11	5	3	3	20	14.343
Até 060	10.311	3.715	41	12	11	5	3	3	15	14.116
Até 090	10.295	3.119	41	12	10	5	11	3	15	13.511
Até 180	29.477	8.744	118	34	390	14	110	9	178	39.074
Até 360	127.135	19.949	570	853	427	385	468	18	1.132	150.937
Superior 360	499.873	275.111	9.066	6.130	6.301	5.448	311	2.047	9.086	813.373
Vencidas										
Até 014	-	393	10	2	2	1	1	-	4	413
Subtotal	<u>687.778</u>	<u>314.591</u>	<u>9.888</u>	<u>7.055</u>	<u>7.152</u>	<u>5.863</u>	<u>907</u>	<u>2.083</u>	<u>10.450</u>	<u>1.045.767</u>

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (**)										31/12/2012 Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Vincendas										
Até 030	-	94	97	97	52	45	24	31	300	740
Até 060	-	93	92	95	52	44	24	31	70	501
Até 090	-	93	92	94	51	43	23	41	68	505
Até 180	-	278	270	275	149	127	68	85	199	1.451
Até 360	-	549	734	957	482	776	150	108	2.656	6.412
Superior 360	-	11.494	10.149	9.113	9.214	4.909	2.586	3.117	9.599	60.181
Vencidas										
Até 014	-	-	54	102	26	18	8	8	26	242
Até 030	-	191	91	41	20	22	5	8	20	398
Até 060	-	-	144	114	56	38	14	16	43	425
Até 090	-	-	-	110	53	33	12	13	42	263
Até 180	-	-	-	53	124	103	38	50	133	501
Até 360	-	-	-	-	-	58	49	91	1.365	1.563
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71
Subtotal	-	12.792	11.723	11.051	10.279	6.216	3.001	3.599	14.592	73.253
Total	<u>687.778</u>	<u>327.383</u>	<u>21.611</u>	<u>18.106</u>	<u>17.431</u>	<u>12.079</u>	<u>3.908</u>	<u>5.682</u>	<u>25.042</u>	<u>1.119.020</u>

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)										31/12/2011 total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Vincendas										
Até 030	10.620	4.630	88	56	45	20	15	7	6.992	22.473
Até 060	10.474	1.708	493	55	45	20	15	7	39	12.856
Até 090	39.958	2.019	87	55	45	20	15	7	39	42.245
Até 180	32.017	5.673	257	164	134	247	114	21	116	38.743
Até 360	202.499	11.677	505	551	263	164	86	42	511	216.298
Superior 360	393.945	257.334	16.972	11.444	11.044	3.643	3.622	1.724	10.029	709.757
Vencidas										
Até 014	0	286	11	35	13	12	2	7	22	388
Subtotal	<u>689.513</u>	<u>283.327</u>	<u>18.413</u>	<u>12.360</u>	<u>11.589</u>	<u>4.126</u>	<u>3.869</u>	<u>1.815</u>	<u>17.748</u>	<u>1.042.760</u>
Vincendas										
Até 030	28	68	68	85	78	40	36	28	701	1.132
Até 060	27	69	68	85	77	39	35	445	138	983
Até 090	27	68	771	84	77	39	34	28	135	1.263
Até 180	78	330	193	247	227	117	101	82	391	1.766
Até 360	109	386	570	488	439	1.198	190	204	918	4.502
Superior 360	1.738	7.467	5.103	8.929	7.331	6.532	2.833	3.689	7.915	51.537
Vencidas										
Até 030	10	125	50	19	9	9	2	3	164	391
Até 060	-	-	91	75	31	10	13	4	10	234

CNPJ - 00.655.522/0001-21**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2012**

Até 090	-	-	-	94	77	30	11	1	-	213
Até 180	-	193	-	136	480	65	418	727	720	2.739
Até 360	-	-	-	-	-	89	132	2.212	1.193	3.626
Superior 360	3.705	3.970	740	527	237	353	660	220	25.905	36.317
Subtotal	<u>5.722</u>	<u>12.676</u>	<u>7.654</u>	<u>10.769</u>	<u>9.063</u>	<u>8.521</u>	<u>4.465</u>	<u>7.643</u>	<u>38.190</u>	<u>104.703</u>
Total	<u>695.235</u>	<u>296.003</u>	<u>26.067</u>	<u>23.129</u>	<u>20.652</u>	<u>12.647</u>	<u>8.334</u>	<u>9.458</u>	<u>55.938</u>	<u>1.147.463</u>

b. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)

	2º semestre 2012	Exercício	
	2012	2012	2011
Receitas de Operações de Crédito	73.693	143.535	169.396
Empréstimos e títulos descontados	577	2.006	53.104
Financiamentos	69.494	136.653	110.289
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.622	4.876	6.003
Total	<u>73.693</u>	<u>143.535</u>	<u>169.396</u>

c. Composição da carteira por atividade econômica

	31/12/2012	31/12/2011
Setor público	<u>0</u>	<u>72.187</u>
Atividades empresariais	0	72.187
Outros serviços	0	72.187
Setor privado	<u>1.119.020</u>	<u>1.075.276</u>
Indústria	4.830	10.170
Habitação	<u>1.114.190</u>	<u>1.065.106</u>
Total	<u>1.119.020</u>	<u>1.147.463</u>

d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

		31/12/2012		31/12/2011	
Nível de risco	% Provisão	Valor das operações	Valor da provisão	Valor das operações	Valor da provisão

AA	-	687.778	-	695.235	-
A	0,5	327.383	1.637	296.003	1.480
B	1	21.611	216	26.067	261
C	3	18.106	543	23.129	694
D	10	17.431	1.743	20.652	2.065
E	30	12.079	3.624	12.647	3.794
F	50	3.908	1.954	8.334	4.167
G	70	5.682	3.977	9.458	6.621
H	100	25.042	25.042	55.938	55.936
Total		<u>1.119.020</u>	<u>38.736</u>	<u>1.147.463</u>	<u>75.018</u>

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre		Exercício	
	2012	2012	2012	2011
Saldo no início	73.576	75.018	75.018	87.184
Transferências para prejuízo	(55.511)	(73.042)	(73.042)	(34.614)
Reclassificação do prejuízo para Níveis de risco	17.433	29.951	29.951	11.431
Provisão constituída líquida de reversões	3.238	6.809	6.809	11.944
Baixas	-	-	-	(927)
Saldo no final	<u>38.736</u>	<u>38.736</u>	<u>38.736</u>	<u>75.018</u>

f. Outras informações***Empréstimo - Capital de giro***

Refere-se a financiamento de capital de giro destinado a incorporações imobiliárias com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial, de edificações ou conjunto de edificações compostas por unidades autônomas (remunerado pela TR mais juros de 15,48% a.a) nos moldes da Resolução nº 3.932/2010, capítulo I, art.2º, item XXV.

9 Outros créditos**a. Composição do grupamento**

	31/12/2012	31/12/2011
Rendas a receber	<u>147</u>	<u>939</u>
Diversos	<u>41.233</u>	<u>39.125</u>

	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamento e antecipações salariais	1.880	1.631
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	186	224
Devedores por compra de valores e bens	304	424
Devedores por depósitos em garantia	4.189	3.030
Pagamentos a ressarcir	1.721	1.793
Devedores diversos - País	32.953	32.023
Total	41.380	40.064
Classificação do ativo		
Circulante	35.883	35.537
Não circulante	5.497	4.527
Total	41.380	40.064

Rendas a receber

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais

Registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

Pagamentos a ressarcir

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Composição - Devedores diversos – País

	31/12/2012	31/12/2011
Sistema PEX – Valores transitórios	1.939	0
Consignações a receber de terceiros	10.848	11.030
Complemento de prestações a receber	2.252	6.391
Valores a receber da FHE	17.739	14.532
Outros	175	70

Total	<u>32.953</u>	<u>32.023</u>
-------	---------------	---------------

Sistema PEX – Valores transitórios

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da instituição.

Consignação a receber de terceiros

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários. O montante dos complementos de prestações totalizava em 31.12.2012 o valor de R\$ 10.589 mil, sendo a provisão para perdas constituída no valor de R\$ 8.337 mil;

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

10 Outros valores e bens**a. Composição**

	31/12/2012	31/12/2011
Outros valores e bens	<u>2.493</u>	<u>2.891</u>
Bens não de uso próprio	2.204	2.557
Material em estoque	289	334
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>(825)</u>	<u>(295)</u>
Despesas antecipadas	<u>1.088</u>	<u>1.137</u>
Total	<u>2.756</u>	<u>3.733</u>
Classificação do ativo		
Circulante	743	1.400
Não circulante	<u>2.013</u>	<u>2.333</u>
Total	<u>2.756</u>	<u>3.733</u>

1 Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

2 Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

3 Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

4 Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimento

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso**a. Composição**

	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação	Exercício	
				2012 líquido	2011 líquido
Imobilizado					
Edificações	4	5.049	(445)	4.604	1.595
Móveis e equipamentos em uso	10	3.718	(1.440)	2.278	2.375
Sistema de comunicação	20	194	(120)	74	32
Sistema de processamento de dados	20	14.812	(11.005)	3.807	4.386
Sistema de transportes	20	681	(44)	637	456
Total		24.454	(13.054)	11.400	8.844

Exercício 2012

	Saldo inicial 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 31/12/2012
Móveis e equipamentos em estoque	-	155	(155)	-	0
Edificações	1.595	3.210	-	(201)	4.604
Móveis e equipamentos em uso	2.375	229	-	(326)	2.278
Sistema de comunicação	32	63	(1)	(20)	74
Sistema de processamento	4.386	1.132	(25)	(1.686)	3.807
Sistema de transporte	456	681	(360)	(140)	637
Total	8.844	5.470	(541)	(2.373)	11.400

Exercício 2011

	Saldo inicial 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 31/12/2011
--	--------------------------	------------	--------	-------------	------------------------

Edificações	1.669	-	-	(74)	1.595
Móveis e utensílios	1.718	413	(4)	(231)	1.896
Máquinas e aparelhos	493	63	(5)	(72)	479
Sistema de comunicação	45	7	-	(20)	32
Sistema de processamento de dados	4.865	1.882	(77)	(2.284)	4.386
Sistema de transporte	585	52	(40)	(141)	456
Total	<u>9.375</u>	<u>2.417</u>	<u>(126)</u>	<u>(2.822)</u>	<u>8.844</u>

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,30% (0,26% em 31 de dezembro de 2011), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se à renovação de licença de uso de softwares pelo prazo de trinta e seis meses. Amortização é calculada mensalmente na base de 1/36 avos.

Movimentação:

	Saldo inicial 31/12/2011	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2012
Licença de uso de Software	-	5.598	-	(600)	4.998

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2012	2012	2011
Despesas de captação	<u>19.859</u>	<u>38.249</u>	<u>29.899</u>
Depósitos especiais	<u>19.859</u>	<u>38.249</u>	<u>29.899</u>
Total	<u>19.859</u>	<u>38.249</u>	<u>29.899</u>

15 Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2012	2012	2011
Despesas de captação	-	-	852
Letras Hipotecárias	-	-	852
Total	-	-	852

16 Outras obrigações**a. Fiscais e previdenciárias**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos e contribuições a recolher	5.029	5.654
Provisão para riscos fiscais	<u>33.644</u>	<u>25.410</u>
Total	<u>38.673</u>	<u>31.064</u>

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 33.644 mil (R\$ 25.410 mil em 31 de dezembro de 2011).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição. Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 50.735 mil e ao PIS o de R\$ 2.205 mil. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1)	11.251	12.156
Obrigações por contribuições ao SFH (b.2)	923	835
Provisão para pagamentos a efetuar (b.3)	27.296	19.803
Provisão para passivos contingentes (b.4)	4.152	10.879
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	465	410
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	579	501
Valores transitórios - Sistema PEX (b.5)	0	2.994
Encargos e amortizações recebidas – Financiamentos	1.194	1.279
Valores sob análise – SICOM	1.440	160
Provisão para contratos desequilibrados (b.6)	31.130	28.343
Valores a repassar a construtoras(b.7)	1.551	119
Outros credores	213	458
Total	<u>80.194</u>	<u>77.937</u>

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para passivos contingentes (riscos trabalhistas e cíveis)

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	31/12/2012	31/12/2011
Passivos trabalhistas	247	247
Poupança	1.893	2.103
Demandas judiciais - Prováveis perdas	0	6.485
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	1.888	1.920
Cobertura de sinistro - Material de construção	100	100
Outros	24	24
Total	<u>4.152</u>	<u>10.879</u>

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Saldo em	Movimentação no exercício	Saldo em
----------	------------------------------	----------

Contingências	31/12/2011	Entradas	Saídas	31/12/2012
Trabalhistas	247	-	-	247
Cíveis	10.532	84	(6.811)	3.805
Sinistro material de construção	100	558	(558)	100
Total	10.879	642	(7.369)	4.152

Contingências	Saldo em 31/12/2010	Movimentação no exercício		Saldo em 31/12/2011
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	178	260	(191)	247
Cíveis	8.316	5.867	(3.651)	10.532
Sinistro material de construção	100	407	(407)	100
Total	8.594	6.534	(4.249)	10.879

ii. *Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis*

a. **Provisão para riscos cíveis**

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

No 3º trimestre de 2012, a POUPEX efetuou reversão da provisão até então constituída, no valor de R\$ 5.937 mil, que era decorrente de diferença nos valores das prestações de determinadas operações de crédito, objeto de questionamento judicial. Essa provisão passou a ser efetuada por meio da Resolução CMN nº 2.682/1999, na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, na carteira de operações de crédito, para melhor aderência à metodologia de provisionamento das operações de crédito.

b. **Provisão para riscos trabalhistas**

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

iii. *Passivos contingentes – Risco possível*

	Quantidade	31/12/2012	Quantidade	31/12/2011
Condomínio	4	79	5	84
Crédito Imobiliário	653	12.586	648	10.529
Empréstimo Simples	17	90	8	33
Fundo de Apoio Moradia - FAM	4	33	4	33
Material de Construção	11	21	9	20
Poupança	300	2.729	308	2.740
Trabalhista	1	29	1	29

Total	990	15.567	983	13.468
-------	-----	--------	-----	--------

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ações – Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX – Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

b.6. Provisão para contratos desequilibrados

A POUPEX possui na data-base de 31 de dezembro de 2012 o montante aproximado de R\$ 237.957 mil (R\$ 227.327 mil, em 31 de dezembro de 2011) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que as prestações pagas pelos mutuários ao longo do contrato não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, em razão das limitações de atualização das prestações impostas por legislação. A Administração efetua uma provisão decorrente das prováveis perdas derivadas do processo de negociação dos contratos com os respectivos mutuários quando dos seus vencimentos, cujo valor consignado é de R\$ 31.130 mil (R\$ 28.343 mil em 31 de dezembro de 2011), sendo calculada com base na estimativa do desconto a ser oferecido aos mutuários quando da liquidação das operações. A Administração estima que a provisão constituída é suficiente para cobrir a totalidade das perdas por descontos concedidos

de toda a carteira de operações de financiamento imobiliário na data-base das demonstrações contábeis, sendo seu valor periodicamente revisado.

b.7. Valores a repassar a construtoras

Refere-se a valores retidos e não liberados para garantia da conclusão das obras de responsabilidade das construtoras.

17 Patrimônio social

O patrimônio social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio líquido	<u>3.801.377</u>	<u>3.402.670</u>
Recursos de associados poupadores	3.308.721	2.935.561
Reservas de lucros	493.287	468.275
Ajustes de avaliação patrimonial	(631)	(1.166)
Lucros acumulados	<u>0</u>	<u>0</u>

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2012	2012	2011
Despesas de captação	<u>91.727</u>	<u>187.816</u>	<u>191.702</u>
Depósitos de Poupança	<u>89.334</u>	<u>183.184</u>	<u>187.574</u>
FGC	<u>2.393</u>	<u>4.632</u>	<u>4.128</u>
Total	<u><u>91.727</u></u>	<u><u>187.816</u></u>	<u><u>191.702</u></u>

b. Reserva de lucros

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua

constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

18 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a. Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	988	1.490	996
Reversão de imposto de renda	444	444	0
Outras reversões (*)	6.188	6.672	9.198
Recuperação de outros créditos	0	0	1.054
Outras rendas	128	448	1.696
Total	7.748	9.054	12.944

(*) No segundo semestre de 2012, a POUPEX efetuou reversão para demandas judiciais decorrentes de operações de crédito, no valor de R\$ 5.937 mil (Nota Explicativa 16 b.4).

No exercício de 2011 efetuou-se reversão da provisão de PIS/COFINS, no montante de R\$ R\$ 9.015 mil em decorrência da prescrição do crédito tributário.

b. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
Salários	17.790	33.946	31.227
Benefícios	3.790	7.300	6.946
Encargos sociais	7.862	15.396	13.964
Treinamentos/estagiários	562	853	774
Total	30.004	57.495	52.911

c. Outras despesas administrativas

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
Despesas de água	21	46	77
Despesas de aluguel	197	375	405
Despesas de comunicação	2.051	4.707	5.684
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.419	2.909	3.063
Despesas de material	572	1.092	1.193
Despesas de processamento de dados	2.428	4.599	4.469
Despesas de promoções e relações públicas	1.384	2.061	1.340
Despesas de propaganda e publicidade	1.649	4.660	1.262
Despesas de publicações	189	349	200
Despesas de seguro	14	46	38
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.090	7.138	6.260
Despesas de serviços de terceiros	675	1.055	665
Despesas de serviços de vigilância e segurança	7	16	50
Despesas de serviços técnicos especializados	1.789	3.527	3.559
Despesas de transporte	116	260	268
Despesas de viagens	228	429	410
Despesas de condomínio	33	54	714
Despesas com uniformes	182	184	95
Despesas de fretes	36	63	52
Despesas com assinaturas diversas	21	54	75
Despesas de copa e cozinha	131	254	99
Despesas de consignação	203	358	230
Despesas de depreciação/amortização	1.750	2.973	2.822
Despesas de pequeno vulto	38	73	62
Outras	69	97	238
Total	19.292	37.379	33.330

d. Despesas tributárias

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011

IPTU	3	14	273
ITBI	3	10	238
Imposto de renda	1.229	2.315	2.868
IOF	119	225	209
Taxas	6	20	21
ISS	85	169	130
COFINS	3.084	6.382	7.624
PIS	501	1.037	1.239
Atualizações	1.267	3.062	3.391
Total	6.297	13.234	15.993

e. Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2012	2012	2011
Retomada de imóveis	560	1.212	0
Contratos desequilibrados	1.561	6.250	26.058
Contribuições para associações	98	178	162
Atualizações diversas	167	619	875
Despesas com ações judiciais	305	360	2675
Resíduos prestação/amortização/seguros	71	102	42
Descontos concedidos em renegociação	2.267	4.766	132
Despesas com juros de mora e multas	12	197	35
Prejuízos com financiamentos imobiliários	59	64	114
Despesas de contribuição ao SFH	352	720	770
Provisões para perdas com FCVS	269	470	0
Outras provisões operacionais *	8.720	8.720	476
Despesas com imóveis de terceiros	2	26	306
Outras	53	90	9
Total	14.496	23.774	31.654

*No segundo semestre de 2012 efetuou-se a provisão no valor de R\$ 8.337 mil para o saldo a receber de complementos de prestação de financiamentos imobiliários recalculados em decorrência de alterações no sistema de amortização ou plano de reajuste das prestações dos contratos conforme decisão judicial e que ainda não foram liquidados pelo mutuário.

f. Resultado não operacional

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2012	2012	2011
Lucros na alienação de valores e bens	2.139	5.003	3.827
Perda líquida de capital	(31)	(15)	(7)
Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente	(14)	(38)	(125)
Despesas com provisões não operacionais	(544)	(576)	(80)
Total	1.550	4.374	3.615

19 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- a.** Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na seguinte proporção: 64,59% e 33,88% (até 31.10.2012). A partir de novembro de 2012 adotou-se a proporção de 91% para ressarcimento dos custos incorridos com processamento eletrônico. No exercício de 2012, o montante de ressarcimento foi de R\$ 111.258 mil (R\$ 100.911 mil no exercício de 2011). ***(registrado no grupo despesas de pessoal e outras despesas operacionais na demonstração de resultados)***.
- b.** Operações de Crédito – CICAP– No segundo semestre de 2012 a FHE liquidou a operação de financiamento para construção – CICAP – SFH junto à POUPEX, cujo valor na data de liquidação era de R\$ 4.338, remunerada pela taxa de 1,2% ao mês. A remuneração apropriada no exercício de 2012 foi de R\$ 3.050 mil (R\$ 6.063 mil no exercício de 2011).

- c. Operações de Crédito - Empréstimos – Durante o 1º semestre de 2012 a FHE liquidou o empréstimo junto à POUPEX, cujo valor na data de liquidação era de R\$ 29.000 mil, remunerada pela taxa de 1,2% ao mês. A remuneração apropriada no exercício de 2012 foi de R\$ 594 mil (R\$ 52.197 mil no exercício de 2011).
- d. Operações de Crédito – Financiamentos cessão de crédito – Referem-se a financiamentos cedidos. A FHE efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX no valor contábil de R\$ 53.123 mil, no exercício de 2012. Esses créditos decorrem de contratos para aquisição de material de construção e financiamento para imóveis residenciais e foram cedidos pelo valor contábil, registrados em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A transferência abrangeu apenas créditos adimplentes. O risco da operação é de responsabilidade da POUPEX, sendo as provisões calculadas e registradas em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- e. Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no exercício de 2012 R\$ 5.922 mil (R\$ 3.533 mil, no exercício de 2011).

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

	31/12/2012				31/12/2011			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento:	17.739	-	-	-	14.532	-	-	-
Folha de pessoal	16.394	-	-	-	13.851	-	-	-
Custo de processamento	1.345	-	-	-	681	-	-	-
Operações de crédito	-	-	-	-	72.187	-	-	-
Empréstimos:	-	-	-	-	29.000	-	-	-
Financiamentos - CICAP (SFH)	-	-	-	-	43.187	-	-	-
Depósito especial FHE	-	-	161.306	-	-	-	6.151	-
							6.151	-
Total	<u>17.739</u>	<u>-</u>	<u>161.306</u>	<u>-</u>	<u>86.719</u>	<u>-</u>	<u>6.151</u>	<u>-</u>

Contas de resultado

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
Ressarcimento pessoal	55.403	105.527	96.736
Ressarcimento TI	3.968	5.731	4.175
Rendimentos sobre operações de crédito	0	594	52.197
Encargos de captação	(4.268)	(5.922)	(3.533)

20 Benefício a empregados (fundo de pensão)

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos. Contando com um único plano, seus benefícios e classificações são distribuídos da seguinte forma:

Plano	Benefício	Classificação
POUPREV – Fundação de Seguridade Social	Aposentadoria por invalidez	Benefício definido
	Pensão por morte	Benefício definido
	Abono anual	Contribuição definida
	Aposentadoria	Contribuição definida

O número de participantes compreendidos pelo plano de benefício patrocinado pela POUPEX está distribuído desta maneira:

	<u>31/12/2012</u>			<u>31/12/2011</u>		
	<u>Número de participantes</u>			<u>Número de participantes</u>		
	<u>Ativos</u>	<u>Assistidos</u>	<u>Total</u>	<u>Ativos</u>	<u>Assistidos</u>	<u>Total</u>
POUPREV	<u>1.245</u>	<u>23</u>	<u>1.268</u>	<u>1.277</u>	<u>18</u>	<u>1.295</u>

O Fundo tem como objetivo administrar planos de benefícios de natureza previdenciária complementar, autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social, voltados a seus participantes e assistidos, observados os respectivos regulamentos.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de “contribuição definida”, o que caracteriza o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como plano de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

O plano encontra-se superavitário na data-base de 31 de dezembro de 2012.

O montante das despesas com as contribuições efetuadas somam os seguintes valores:

<u>Despesas - R\$ Mil</u>	
<u>Exercício</u>	
<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>7.053</u>	<u>6.413</u>

As contribuições ao plano por seus membros ficaram assim distribuídas:

Contribuições ao plano de benefício						
	31/12/2012			31/12/2011		
	Participantes	Patrocinadora	Total	Participantes	Patrocinadora	Total
POUPREV	<u>5.763</u>	<u>7.053</u>	<u>12.816</u>	<u>4.997</u>	<u>6.413</u>	<u>11.410</u>

As contribuições patronais previstas não terão, obrigatoriamente, relação paritária com aquelas aportadas pelos respectivos Participantes, sendo que as facultativas somente ocorrerão caso o Participante tenha optado por tal modalidade de contribuição, na forma definida no Plano Anual de Custeio (4% da básica acrescida do percentual variável referente à facultativa).

Jairo Alves dos Santos
Diretor

Jose de Castro Neves Soares
Diretor

Maria de Fátima M. Gonçalves
Contadora CRC-DF 008.116/0-1